

Características andrológicas de touros canchim após classificação por desempenho em teste de libido

Rui Machado¹, Rafael Canielas Mendes², Talita Ranieri³ & Rogério Taveira Barbosa¹

Os testes de comportamento sexual, como teste de libido (TL), complementam o exame clínico-andrológico (ECA) para a avaliação reprodutiva de touros. Este estudo objetivou quantificar alguns atributos que compõe o ECA separadamente para touros classificados como de baixa (BL), média (ML) e alta (AL) libido. Foram realizados exames andrológicos em 69 touros da raça Canchim e do tipo racial "MA", entre 17 e 45 meses de idade. O TL foi realizado aproximadamente duas semanas após o ECA e compreendeu a colocação de um touro por vez em curral com três vacas no estro durante cinco minutos. As vacas foram induzidas hormonalmente a apresentarem estro. Todos estes procedimentos foram realizados de acordo com recomendações do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. A idade dos touros (IDA) foi computada em dias e no ECA foram determinados: circunferência escrotal - cm (CÊS), motilidade individual progressiva - % (MIP), vigor - nota 0 a 5 (VIG), concentração - $\times 10^6/\text{mm}^3$ (CON) e total de defeitos morfológicos dos espermatozoides - % (DEF). O desempenho em TL foi apontado como escore de 0 a 10. Os touros com escores entre zero e três foram classificados como BL, aqueles com escore entre 4 e 5 foram classificados como ML e os com escore >6 foram classificados como AL. Os dados foram submetidos a análise de variância (nível de significância de 0,05) e os dados coletados como frequência foram submetidos ao χ^2 . Do total de touros, 34 (49,3%) foram classificados como BL, 27 (39,1%) como ML e 08 (11,6%) como AL. A proporção de touros AL foi inferior ($\chi^2=22,8$; $p<0,01$) às demais. Os valores ($\bar{X} \pm dp$) para o escore em TL foram: 1,88 \pm 1,1; 4,2 \pm 0,4 e 7,2 \pm 1,5 respectivamente para valores BL, ML e AL. As médias e os desvios-padrão para os demais atributos estão mostrados na tabela.

Atributo	BL	ML	AL
IDA	813,9 \pm 150,0	944,6 \pm 328,3	833,4 \pm 205,8
CES	33,4 \pm 2,1	34,1 \pm 3,1	34,4 \pm 2,9
MIP	69,8 \pm 5,8	67,0 \pm 9,3	70,6 \pm 7,3
VIG	3,7 \pm 0,5	3,5 \pm 0,6	3,9 \pm 0,3
CON	697,5 \pm 443,0	585,7 \pm 346,3	600,2 \pm 281,8
DEF	11,5 \pm 5,8	13,0 \pm 4,1	14,2 \pm 6,7

Não houve diferença significativa ($p<0,05$) nos atributos estudados em função do desempenho dos touros em TL. Assim, a fertilidade potencial de touros de alta libido não diferiu dos demais. Portanto, a seleção de touros deve se basear não somente no ECA, mas também no TL. Cumpre lembrar que são necessários dados à campo sobre a relação entre desempenho em TL e fertilidade sob diferentes desafios em termos de proporção touro:vacas.

1. Embrapa Pecuária Sudeste, CxPI 339, CEP 13560-970, São Carlos, SP;

2. Universidade Federal de Pelotas;

3. CREUPI - Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal.